



O discurso inaugural do **Papa Leão XIV** é um texto rico em simbolismo teológico, continuidade eclesial e visão pastoral. Apresentamos a seguir uma análise completa de suas dimensões mais significativas:

1. A Paz como Tema Central: Uma Paz “Desarmada e Desarmante”

O Pontífice inicia com a saudação pascal de Cristo: “*A paz esteja convosco!*” (Jo 20,19), mas não se trata de uma paz qualquer – é uma **paz transformadora**:

- **“Desarmada”**: Não se impõe pela força, mas nasce do amor de Deus
- **“Desarmante”**: Tem o poder de abrir corações endurecidos e superar hostilidades

Esta paz **não é mera aspiração humana, mas dom divino**, enraizado na Ressurreição. Ao vinculá-la à bênção de **Papa Francisco**, Leão XIV enfatiza que **a Igreja deve ser instrumento de reconciliação num mundo dividido**.

2. Continuidade com o Papa Francisco: Gratidão e Legado

O novo Papa reconhece explicitamente o magistério de seu predecessor:

- **“A voz fraca mas corajosa do Papa Francisco”**: Referência ao seu estilo humilde mas profético, especialmente durante a bênção *Urbi et Orbi* na pandemia
- **“Deus nos ama, Deus ama a todos, e o mal não prevalecerá”**: Eco da mensagem de misericórdia universal de Francisco

Leão XIV não busca ruptura, mas **dar continuidade a uma Igreja sinodal, próxima dos pobres e comprometida com a justiça**.

3. Ecclesologia Sinodal: “Caminhar Juntos”

O Papa insiste numa **“Igreja em saída”** (cf. *Evangelii Gaudium*):

- **“Igreja sinodal em caminhada”**: Reforça o processo sinodal impulsionado por Francisco, onde todos (bispos, leigos, religiosos) participam da missão
- **“Construir pontes, não muros”**: Rejeita a polarização, promovendo o **diálogo inter-religioso e social**
- **“Juntos caminhamos para a pátria que Deus nos preparou”**: Visão escatológica da Igreja como **Povo de Deus em peregrinação** (LG 9)



4. Identidade Agostiniana: “Convósco sou cristão, para vós sou bispo”

Ao citar **Santo Agostinho**, Leão XIV revela sua espiritualidade:

- **Humildade pastoral**: O bispo é primeiro **discípulo entre discípulos**
- **Serviço, não poder**: O papado não é privilégio, mas **ministério de amor**
- **Comunhão eclesial**: A autoridade se exerce em **comunhão com o povo de Deus**

Esta referência sugere um **pontificado teologicamente profundo mas pastoralmente próximo**, na linha de Agostinho, Doutor da Graça.

5. Foco Missionário e Opção pelos Pobres

O discurso enfatiza uma **Igreja missionária e samaritana**:

- **“Especialmente próxima dos que sofrem”**: Opção preferencial pelos marginalizados
- **“Minha querida diocese de Chiclayo, no Peru”**: Gesto simbólico para a **América Latina**, região-chave do catolicismo global
- **“Missionários sem medo”**: Chamado a anunciar o Evangelho com coragem, mesmo em contextos hostis

6. Mariologia: A Súplica à Virgem de Pompeia

Providencialmente, o Papa inicia seu ministério no **dia da Súplica à Virgem de Pompeia**:

- **Maria como modelo da Igreja**: Intercessora, mãe e discípula
- **“Rezemos juntos pela paz”**: A oração mariana como **antídoto contra a guerra e a divisão**

Esta invocação fortalece a **piedade popular** como caminho de evangelização.

7. Estilo Retórico e Gestos Simbólicos

- **Linguagem simples mas profunda**: Acessível, mas teologicamente fundamentada
- **Gestos de proximidade**: Mencionar Chiclayo mostra **afeição por seu antigo rebanho**
- **Tom esperançoso**: **“O mal não prevalecerá”** – mensagem contracultural em tempos de crise



Conclusão: O que Este Discurso Revela sobre o Pontificado de Leão XIV?

1. **Continuidade reformista:** Seguindo Francisco, mas com acento agostiniano
2. **Sinodalidade como prioridade:** Igreja participativa e em saída
3. **Paz e justiça como temas centrais:** Num mundo marcado por guerras e desigualdades
4. **Espiritualidade encarnada:** Teologia profundamente pastoral

Discurso de apresentação do Papa Leão XIV:

A paz esteja com todos vocês!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o bom pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, alcançasse suas famílias, todas as pessoas, onde quer que estejam, todos os povos, toda a terra. A paz esteja com vocês!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante. Vem de Deus, que nos ama a todos incondicionalmente. Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz fraca mas sempre corajosa do Papa Francisco que abençoava Roma. O Papa que abençoava Roma estava abençoando o mundo, o mundo inteiro, naquela manhã de Páscoa! Permitam-me dar continuidade a essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus! Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos adiante. Somos discípulos de Cristo. Cristo vai à nossa frente. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa d'Ele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudem-nos também vocês, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o



diálogo, com o encontro, unindo-nos todos para sermos um só povo sempre em paz. Obrigado ao Papa Francisco!

Quero agradecer também a todos os irmãos cardeais que me elegeram para ser Sucessor de Pedro e caminhar junto com vocês, como uma Igreja unida, buscando sempre a paz, a justiça, procurando sempre trabalhar como homens e mulheres fiéis a Jesus Cristo, sem medo, para proclamar o Evangelho, para ser missionários. Sou filho de Santo Agostinho, agostiniano, que disse: “Com vocês sou cristão, para vocês sou bispo.” Neste sentido, todos podemos caminhar juntos para aquela pátria que Deus nos preparou.

À Igreja de Roma, uma saudação especial!

Devemos buscar juntos como ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, o diálogo, sempre aberta para acolher como esta praça com os braços abertos. Todos, todos os que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo e do amor.

E se me permitem também, uma palavra, uma saudação a todos e de modo particular à minha querida diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu tanto, tanto para continuar sendo uma Igreja fiel a Jesus Cristo.

A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que busca sempre a paz, que busca sempre a caridade, que



busca sempre estar perto especialmente de quem sofre.

Hoje é o dia da Súplica à Virgem de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, estar perto, nos ajudar com sua intercessão e seu amor.

Então, gostaria de rezar com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo, e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe.